

MORADORES E COMERCIANTES TEMEM A DESVALORIZAÇÃO DO LOCAL

Prefeitura está sem dinheiro para terminar obra de Camburi

Nova administração pretende fazer o levantamento dos custos antes de reiniciar os trabalhos

MANUELLA SIQUEIRA

A urbanização da Praia de Camburi, um dos cartões postais de Vitória, corre o risco de não ser concluída. As obras estão praticamente paralisadas. Apenas pequenos reparos e acertos finais estão sendo feitos, ainda na etapa inaugurada pela última administração, em dezembro do ano passado.

O atual secretário de Obras de Vitória, Antônio Penedo,

A demora na conclusão da reurbanização de Camburi, que faz parte dos planos da capital desde 1998, preocupa comerciantes e moradores do entorno da praia. "A obra está em ritmo de tartaruga", reclama um comerciante, que preferiu não se identificar.

"A obra é importante para a valorização da região e da praia, para os comerciantes e para quem pratica atividades físicas no calçadão", salientou a tesoureira da Associação Comunitária de Jardim Camburi, Marta Técio de Melo.

A prefeitura gastou R\$ 6,6 milhões na primeira etapa da urbanização, feita desde o Hotel Canto do Sol até a Avenida Adalberto Simão Nader. A falta de recursos fez com que o restante das obras ficasse para a próxima administração.

Novos quiosques atraem turistas

Mesmo não concluídas, as obras de urbanização da Praia de Camburi, em Vitória, já estão atraindo turistas e antigos frequentadores da praia, um dos cartões postais da Capital. Comerciantes contam que a nova arquitetura dos quiosques, que ficaram mais bonitos, confortáveis e passaram a contar com banheiros, está atraindo hóspedes do Hotel Canto do Sol e até passageiros dos cruzeiros marítimos que fazem escala no Porto de Vitória. O movimento aumentou nos novos quiosques, que ficam no final de Camburi, numa área que era pouco frequentada, antes das obras.

A19752



ACERTOS. Funcionários fazem apenas pequenos reparos na etapa já concluída. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA

Antigo visual



Nova administração pretende fazer o levantamento dos custos antes de reiniciar os trabalhos

MANUELLA SIQUEIRA

A urbanização da Praia de Camburi, um dos cartões postais de Vitória, corre o risco de não ser concluída. As obras estão praticamente paralisadas. Apenas pequenos reparos e acertos finais estão sendo feitos, ainda na etapa inaugurada pela última administração, em dezembro do ano passado.

O atual secretário de Obras de Vitória, Antônio Penedo, admitiu que, “inicialmente, não há dinheiro para a obra”, mas salientou que a prefeitura quer concluir o projeto. Segundo ele, dentro de uma semana vai terminar o levantamento do montante de recursos necessários para finalizar as obras.

A reurbanização prevê a ampliação do calçadão de Camburi e da ciclovia, a construção de baias para ônibus fazerem embarque e desembarque de passageiros e a reforma de quiosques, que ganharão nova arquitetura e banheiro para atender os frequentadores.

Demora. De acordo o secretário, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) só vai reiniciar a obra se puder concluí-la. “Os trabalhos foram desacelerados no início da nossa gestão para podermos levantar os custos do projeto e ver se temos recursos suficientes para concluir a obra. Aparentemente não há dinheiro”, disse.

O secretário preferiu não divulgar a estimativa de quanto será necessário para reurbanizar o maior trecho da orla — já que a primeira etapa ficou restrita apenas ao final da Praia de Camburi. “Prefiro não citar números”, disse.

A demora na conclusão da reurbanização de Camburi, que faz parte dos planos da capital desde 1998, preocupa comerciantes e moradores do entorno da praia. “A obra está em ritmo de tartaruga”, reclama um comerciante, que preferiu não se identificar.

“A obra é importante para a valorização da região e da praia, para os comerciantes e para quem pratica atividades físicas no calçadão”, salientou a tesoureira da Associação Comunitária de Jardim Camburi, Marta Técio de Melo.

A prefeitura gastou R\$ 6,6 milhões na primeira etapa da urbanização, feita desde o Hotel Canto do Sol até a Avenida Adalberto Simão Nader. A falta de recursos fez com que o restante das obras ficasse para a próxima administração.

Novos quiosques atraem turistas

Mesmo não concluídas, as obras de urbanização da Praia de Camburi, em Vitória, já estão atraindo turistas e antigos frequentadores da praia, um dos cartões postais da Capital. Comerciantes contam que a nova arquitetura dos quiosques, que ficaram mais bonitos, confortáveis e passaram a contar com banheiros, está atraindo hóspedes do Hotel Canto do Sol e até passageiros dos cruzeiros marítimos que fazem escala no Porto de Vitória. O movimento aumentou nos novos quiosques, que ficaram no final de Camburi, numa área que era pouco frequentada, antes das obras.

ENTENDA O ASSUNTO

■ **Início.** A primeira fase de reurbanização da orla de Camburi começou em fevereiro de 2003 e estava prevista para terminar em setembro de 2004, mas só ficou pronta no final do ano passado

■ **1ª etapa.** A primeira fase incluía a construção de seis módulos com dois quiosques cada, mas só quatro ficaram totalmente prontos. Ela contemplou o trecho do Hotel Canto do Sol até a entrada da Avenida Adalberto Simão Nader, que recebeu baias exclusivas para embarque e desembarque de passageiros de ônibus

■ **Calçadão.** Ampliado, passando a ter 6 metros de largura

■ **Ciclovia.** Foi construída uma nova ciclovia com 3,2 metros de largura

■ **Quiosques.** Pelo projeto inicial serão reurbanizados 30 quiosques. Eles receberam

nova arquitetura e cada módulo ganhou banheiro

■ **Recursos.** A Prefeitura de Vitória gastou R\$ 6,6 milhões na primeira etapa das obras, mas contou com R\$ 1,2 milhão do Departamento Estadual de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes)

■ **2ª etapa.** A maior parte das obras de reurbanização, que foram iniciadas na administração de Luiz Paulo Vellozo Lucas, ficaram para a atual administração. Em março de 2004, o ex-prefeito admitiu, em entrevista à A GAZETA, que a redução na arrecadação da prefeitura e o bloqueio de verbas feito pelo Governo Federal reduziram o caixa do município, que não teve recursos para realizar toda a obra

■ **Captação.** A atual administração tentará agora captar recursos para dar continuidade o projeto

Antigo visual



CRÍTICAS. O gerente do Quiosque Camburi, Márcio Orlando Pereira, 30 anos, não vê a hora da reurbanização chegar até a sua barraca, que fica no início da praia (sentido Vitória-Serra). “Estamos perdendo clientes para os quiosques reurbanizados e, do jeito que está, acredito que a obra não vai acabar este ano, não”, reclamou.

Novo visual



ELOGIOS. A comerciante Sílvia Mendonça, 39 anos, mudou de quiosque, tirando o seu “Canoa Quebrada” do início de Camburi para o final da praia, que já foi reurbanizada. “O visual da praia ficou mais bonito. O novo quiosque tem atraído até turistas dos cruzeiros marítimos. Até à noite o movimento cresceu. Tudo por causa da melhoria na infra-estrutura”.